

e dizendo que não admitia ser tratado assim, caso fosse verdade  
os Comenários. Terminando disse que não confidencialem a Lei Orga-  
nica com o Regimento Interno. A seguir falou o Doutor Cláudio Alves  
que justificou a falta do Vereador Jorge da Cunha Silva a essa sessão. Con-  
tinuando a leitura o mau serviço dos Correios e Telégrafos na entrega  
da correspondência, e solicitou que fosse oficiado o Diretor do mesmo  
serviço. O terceiro orador foi o vereador Mildo Vieira de Souza, lamentan-  
do a falta dos pareceres das Comissões, por motivo de ausência  
de crédito, dizendo que não se justificava tal demora, pois as mesmas  
tinham prazo para a devolução à Secretaria. O quarto orador foi  
o vereador Newton Novellino que inicialmente disse não se elle quem havia  
transmitido a notícia da ofensa ao Presidente. Continuando congratu-  
lou-se com o colega Cláudio Alves, na questão dos maus serviços dos Correios  
e Telégrafos. Consequente concordou com as palavras de seu colega Sr.  
Mildo Vieira de Souza sobre a falta dos pareceres das Comissões. O quin-  
to orador foi o vereador Manoel frei de Camargo, que depois de responder as  
solicitações dos seus colegas deu uma justificativa, porque se des-  
ligava do T.P.B. e ingressava no S.P.B. A seguir fez uso da pala-  
vra o vereador Francisco Ribeiro de Almeida, pedindo esclarecimento  
a respeito do seu pedido de reformação, feito ao Hospital Santa-  
Cruz. Continuando fez grande elogio a seu colega Manoel frei de Cam-  
argo, dizendo que estava satisfeito com a notícia e o que acabava de  
apreciar. Terminando falou o vereador Wilson Mendes, pedindo  
satisfeitos com a aquisição do T.P.B., levando para sua filha um  
elemento bom e de prestigio e contava merecer, e esperava ser cum-  
prido o que havia dito. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente  
anunciou a Ordem do dia. Da Ordem do Dia. Consta a proposição  
já em Redacção final, que encide a respeito do funcionalismo posto  
seu votação, falou o vereador Manoel frei de Camargo sustentando a vo-  
tada na materia. A seguir, para esclarecer a votação, fez uso da  
palavra o vereador Newton Novellino, dizendo que era pensamento  
delle e da Bancada do S.P.B. que discordavam da parecer da  
Comissão de Finanças, em votar na materia, mais que estavam resolvendo  
a votar em uma vez hypotesse um acordo, para que não alonga-  
rem para o mez de Janeiro. Para esclarecer a votação falou o colega  
Wilson Mendes, que de inicio disse ter ouvido as palavras do Sr. Manoel frei  
Newton Novellino. Continuando disse que muitas vezes tem resolvido com  
o Conselho o que ia acontecer naquella momenta. Terminando puz a  
responsabilidade dos funcionarios p'prio dos Santos Silva, Sr. Manoel frei  
Cristovam e Geraldo Teixeira da Cunha. Não chegando a ao acordo  
solicitado pelo vereador Newton Novellino, foi a materia retirada  
da ordem do dia. Nada mais havendo a tratar foi encerrado a  
sessão e marcada para outra para o dia de 15 de Janeiro do ano  
proximo vindouro. Eu Manoel frei de Camargo, escrevi e tambem assisti —  
Jandyr Abel Cravo, Mildo Vieira de Souza



Ata da 6ª Sessão extraordinária da  
 Câmara Municipal de Cobo Frio, rea-  
 lizada no dia 7 de Janeiro de 1959 —  
 Aos sete dias do mês de Janeiro de mil  
 novecentos e cinquenta e nove, perante a maioria dos Senhores Vereadores, foi ins-  
 tado a presente sessão sob a presidência do Vereador Jandir Alves Barros. Sobre  
 os trabalhos, o Senhor Presidente autorizou a leitura da ata da sessão anterior que  
 feita foi aprovada. Não havendo expediente o Senhor Franqueou a pala-  
 vras, fazendo-se inicialmente o Vereador Jorge de Santa Lúcia que recla-  
 mava pela revidencia e não cumprimento da Comissão que foi criada para apu-  
 rar as denúncias feitas contra o proprio Vereador e solicitou providencia pa-  
 ra que não ficasse sem Colação e que a mesma não tenha precedencia. A se-  
 guir fez uso da palavra o Comendador Francisco Ribeiro de Almeida, achando  
 justas as reclamações do Vereador Jorge de Santa Lúcia. Continuando a abordou a ques-  
 tão da reestruturação dos funcionarios, citando os nomes de Aspiny Geraldo, Prtete e  
 Manoel e que estava de acordo com o parecer do Colega Wilson Mendes. Ter-  
 minando solicitou providencia sob um projeto de sua autoria, que con-  
 cede uma pensão a viuva do extinto revisor publico João Guimarães de  
 Oliveira. O unico orador foi o Vereador Newton Novellino, dizendo da necessidade  
 de ser criado um posto de salvamento em nossos Praças. Continuando pediu que  
 constasse em ata um voto de louvor a João Rodrigues, pela cooperação  
 que vem dando aos Baistas. A seguir defendeu o Vereador Jorge de Santa  
 Lúcia, das acusações feitas injustamente, ocasião em que foi apertado pelo Vere-  
 ador Jorge de Santa Lúcia, que pedia providencia da Câmara e que essa cumpra  
 ce o seu dever. Ainda com apalavra, disse que colocaria um automovel a dispo-  
 sição da Comissão. Continuando, disse que a sua vez, o Grupo Escolar devia ficar  
 para a Prefeitura e que a futura Prefeitura já Governar fazendo justiça, esperava tambem  
 que ele usasse seu prestígio junto ao futuro Governador, para que fosse feito outro  
 pedido para o forum. Terminando elogiou o Vereador Francisco Ribeiro de Almei-  
 da, pela decisão tomada com referencia ao aumento dos funcionarios, di-  
 zendo que o Vereador Francisco Ribeiro estava com o tanto por cento de pagão, mas  
 a hegemonia não permitia. A seguir o Senhor Presidente esclareceu os casos abor-  
 dados com referencia a criação do posto na Praia. Não havendo mais oradores o  
 Senhor Presidente passou a ordem do dia. Na ordem do dia foi lida a Redação  
 final em resposta os funcionarios da Prefeitura. Para pequena explicações usou  
 a palavra o Vereador Francisco Ribeiro de Almeida, esclarecendo o parecer da Co-  
 missão de Redação final, sendo explicado pela Presidencia, os motivos pela qual  
 deixou de colocar em votação a Redação final. Para pequena explicações falou  
 o Vereador Newton Novellino, dizendo por ser interessante uma segunda Redação  
 final mas se o Presidente provarse conforme avia dito, de que houve alteraçao, ele  
 votaria na Redação feita pelo Vereador Wilson Mendes. Continuando exclamou em  
 a Casa e a Presidencia os motivos justos de seu parecer, advertindo aos  
 demais Vereadores a manancia criada como se vem trabalhando, dizendo  
 da necessidade de ser transcrita em ata os pareceres das Comissões. Ter-  
 minando concordou o Presidente por não ter colocado em votação a Reda-  
 ção final, citando o direito que tem a Presidencia. Nada mais havendo a



a partir o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão e marcou uma  
outra para o dia doze de Convento ~~mes~~ Segunda-feira. Eu Manuel José  
de Carvalho, a escom e tambem assino.

Ata da sessão preparatoria para prestarem o com-  
promisso e elegereem a Mesa que servirá no proximo ano,  
dos vereadores eleitos em 3 de setembro de 1958.

Por vinte e tres dias do mes de janeiro de mil no-  
vecientos e cincoenta e nove, na sede da Câmara Muni-  
cipal, se reuniram os novos vereadores por convocação  
e sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral, Sr. Yussif  
Salim Sakar, de conformidade com a Lei n.º 1.159 de 26 de  
janeiro de 1951, para prestarem o compromisso e eleg-  
reem a Mesa que servirá no proximo ano. Dando por abe-  
ta a sessão, o Sr. Juiz convidou o vereador Wilson da Silva  
ufundes para servir como secretario, e a seguir con-  
vidou a todos os vereadores presentes a apresentarem seus  
diplomas, o que foi feito, sendo constatada a presen-  
da totalidade dos eleitos, a seguir digo a saber: Newton  
Novellino Pereira, Jandyr Alves Cravo, Geay Gomes da Costa,  
Jorgeuel Vieira de Aguiar, Francisco Ribeiro de Almeida, Antonio  
Macedo Bastos, Manoel Antunes, Jorge de Faria e Silva, Geraldo  
Lemos e Jeminiانو José Luiz. Continuando o Sr. Presidente  
convidou o vereador Newton Novellino Pereira para ler em  
voz alta o seguinte compromisso: "Afirmando bem desempenhar as  
funções de vereador, sustentar e promover, quanto  
seu um coluber, a felicidade publica." Após a leitura foi feita  
a chamada nominal dos vereadores, respondendo cada um  
de persi: "Assim o promito". Cumprido o compromisso, o Sr. Juiz con-  
vidou os vereadores a elegereem por scrutinio secreto o Pre-  
sidente, Vice-Presidente, primeiro e segundo secretario da Câmara.  
Foi convidado o vereador Geraldo Lemos para funcionar como  
scrutinador na apuração da eleição. Provedida a eleição,  
verificou-se que votaram onze vereadores, e que a urna tam-  
bem continha onze sobrecartas. Apurada a eleição verificou-se  
o seguinte resultado: Presidente, Jandyr Alves Cravo com dez  
votos e um em branco; Vice-Presidente, Francisco Ribeiro de Al-  
meida com seis votos e cinco em branco; primeiro Secretario,  
Jorgeuel Vieira de Aguiar, com 6 seis votos, e cinco em branco; se-  
gundo secretario, Jeminiانو José Luiz com seis votos e cinco em  
branco. Em seguida pelo Sr. Juiz foi declarada eleita a  
seguinte Mesa: Presidente Jandyr Alves Cravo, Vice-Pre-  
sidente Francisco Ribeiro de Almeida, primeiro secretario Jo-  
quel Vieira de Aguiar e segundo secretario Jeminiانو